

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 39 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 32/2016 (07/08/2016 A 13/08/2016)
MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 13 de agosto de 2016 (SE 32), 9.015 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 2.957 (32,8%) casos permanecem em investigação e 6.058 casos foram investigados e classificados, sendo 1.835 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.223 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 13 de agosto de 2016 (SE 45/2015 - SE 32/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ³	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	9.015	100,0	2.957	1.835	4.223
1	Alagoas	336	3,7	58	82	196
2	Bahia	1243	13,8	642	292	309
3	Ceará	561	6,2	158	136	267
4	Maranhão	300	3,3	95	137	68
5	Paraíba	900	10,0	211	160	529
6	Pernambuco	2102	23,3	387	378	1337
7	Piauí	183	2,0	13	92	78
8	Rio Grande do Norte	454	5,0	134	135	185
9	Sergipe	255	2,8	74	120	61
	NORDESTE	6334	70,3	1772	1532	3030
10	Espírito Santo	193	2,1	103	22	68
11	Minas Gerais	148	1,6	80	5	63
12	Rio de Janeiro	655	7,3	315	117	223
13	São Paulo	594	6,6	297 ^a	12 ^b	285
	SUDESTE	1590	17,6	795	156	639
14	Acre	46	0,5	14	2	30
15	Amapá	13	0,1	0	9	4
16	Amazonas	26	0,3	13	8	5
17	Pará	75	0,8	74	1	0
18	Rondônia	23	0,3	5	7	11
19	Roraima	27	0,3	4	10	13
20	Tocantins	181	2,0	74	17	90
	REGIÃO NORTE	391	4,3	184	54	153
21	Distrito Federal	52	0,6	7	6	39
22	Goiás	162	1,8	42	17	103
23	Mato Grosso	285	3,2	109	45	131
24	Mato Grosso do Sul	37	0,4	10	11	16
	CENTRO-OESTE	536	5,9	168	79	289
25	Paraná	43	0,5	0	4	39
26	Santa Catarina	12	0,1	1	3	8
27	Rio Grande do Sul	109	1,2	37	7	65
	SUL	164	1,8	38	14	112

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 13/08/2016)

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 291 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

a. Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 297 casos encontram-se em investigação para infecção congênita. Desses, 32 são possivelmente associados com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

b. 01 caso confirmado de microcefalia por Vírus Zika em recém-nascido com local provável de infecção em outra UF.

2. Distribuição geográfica

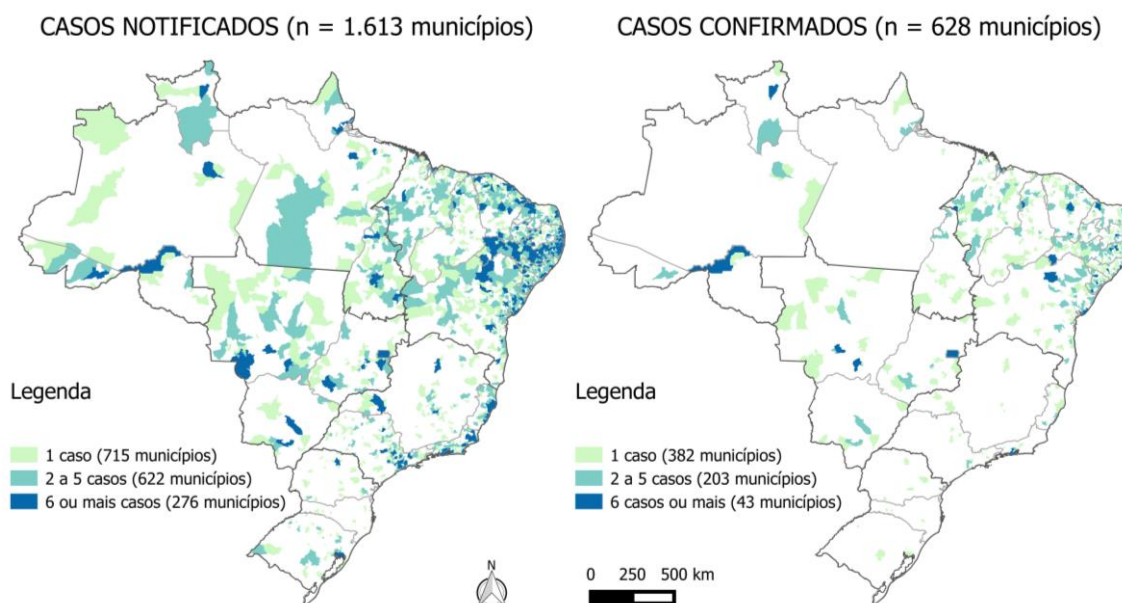
Segundo a distribuição geográfica, os 9.015 casos notificados estão distribuídos em 1.613 (29%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 32/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.613	29,0	628	11,3	5.570
1	Alagoas	73	71,6	37	36,3	102
2	Bahia	193	46,3	69	16,5	417
3	Ceará	111	60,3	52	28,3	184
4	Maranhão	93	42,9	63	29,0	217
5	Paraíba	136	61,0	65	29,1	223
6	Pernambuco	179	96,8	103	55,7	185
7	Piauí	72	32,1	39	17,4	224
8	Rio Grande do Norte	87	52,1	47	28,1	167
9	Sergipe	56	74,7	41	54,7	75
	NORDESTE	1000	55,7	516	28,8	1794
10	Espírito Santo	30	38,5	12	15,4	78
11	Minas Gerais	73	8,6	5	0,6	853
12	Rio de Janeiro	55	59,8	11	12,0	92
13	São Paulo	137	21,2	11	1,7	645
	SUDESTE	295	17,7	39	2,3	1668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	8	12,9	4	6,5	62
17	Pará	39	27,1	1	0,7	144
18	Rondônia	7	13,5	2	3,8	52
19	Roraima	6	40,0	3	20,0	15
20	Tocantins	58	41,7	11	7,9	139
	NORTE	131	29,1	25	5,6	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	39	15,9	13	5,3	246
23	Mato Grosso	49	34,8	13	9,2	141
24	Mato Grosso do Sul	13	16,5	7	8,9	79
	CENTRO-OESTE	102	21,8	34	7,3	467
25	Paraná	28	7,0	4	1,0	399
26	Santa Catarina	12	4,1	3	1,0	295
27	Rio Grande do Sul	45	9,1	7	1,4	497
	SUL	85	7,1	14	1,2	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 13/08/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial de casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 32/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 13/08/2016).

3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 9.015 casos notificados, 408 (4,5%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 408 óbitos fetais ou neonatais notificados, 208 (51%) permanecem em investigação, 127 (31,1%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 73 (17,9%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 32/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	BRASIL	408	208	127^a	73
1	Alagoas	13	6	5	2
2	Bahia	36	27	5	4
3	Ceará	43	18	23	2
4	Maranhão	18	13	2	3
5	Paraíba	26	0	18	8
6	Pernambuco	85	79	4	2
7	Piauí	10	0	5	5*
8	Rio Grande do Norte	34	11	21	2
9	Sergipe	10	4	5	1
NORDESTE		275	158	88	29
10	Espírito Santo	12	4	7	1
11	Minas Gerais	3	1	0	2
12	Rio de Janeiro	36	13	9	14
13	São Paulo	4	2	0	2
SUDESTE		55	20	16	19
14	Acre	3	2	1	0
15	Amazonas	Sem registro	-	-	-
16	Amapá	2	0	2	0
17	Pará	5	5	0	0
18	Rondônia	3	0	2	1
19	Roraima	2	2	0	0
20	Tocantins	19	5	9	5
NORTE		34	14	14	6
21	Distrito Federal	1	0	1	0
22	Goiás	7	1	1	5
23	Mato Grosso	19	9	6	4
24	Mato Grosso do Sul	4	3	1	0
CENTRO OESTE		31	13	9	9
25	Paraná	2	0	0	2
26	Rio Grande do Sul	10	3	0	7
27	Santa Catarina	1	0	0	1
Sul		13	3	0	10

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 13/08/2016).

a. Foram confirmados 50 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

*Dos cinco (5) óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

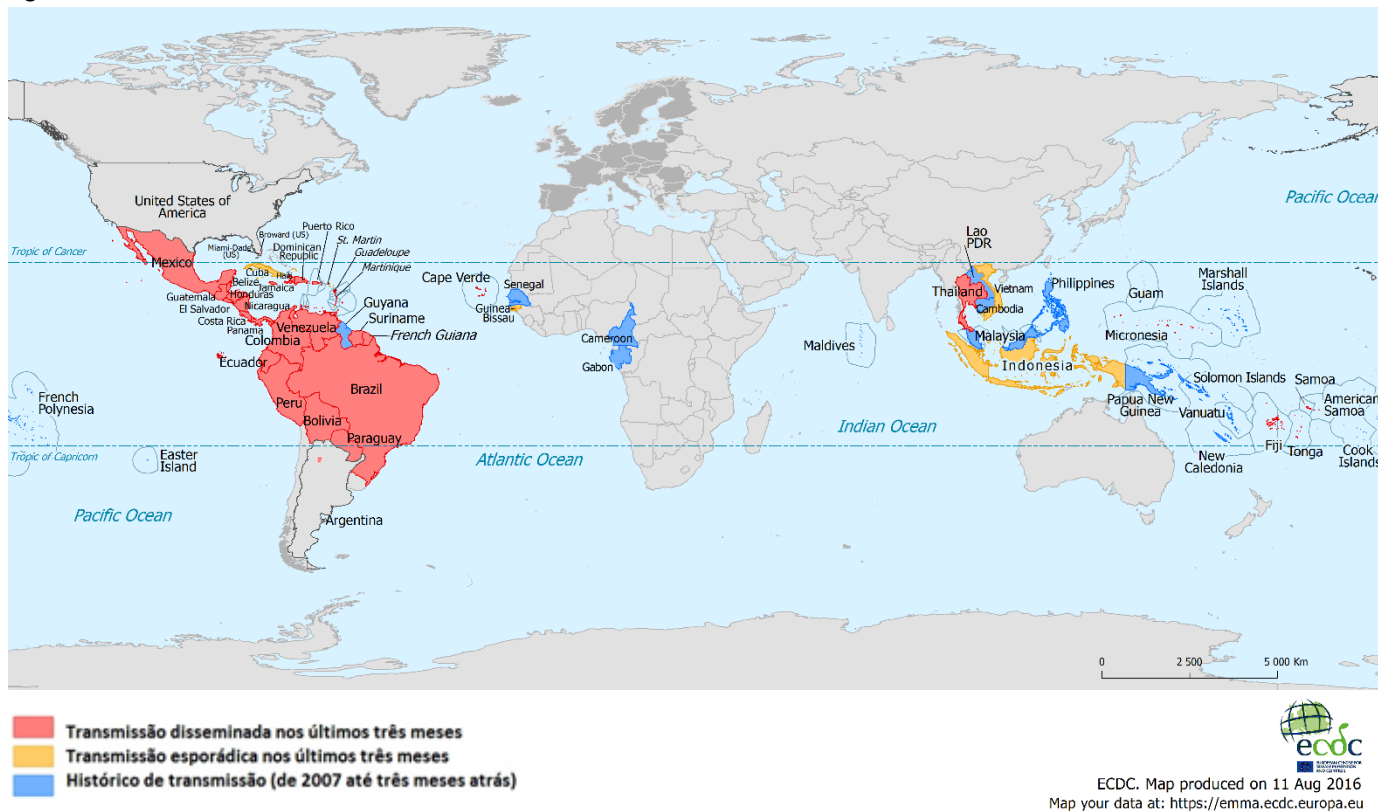
A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>.

III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 10 de agosto de 2016, foi confirmada a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 69 países e territórios no mundo desde 2007, sendo 44 (63,8%) nas Américas. A população mundial exposta ao vírus Zika é de 1.357.605.792 pessoas, das quais 15,3% são brasileiros (**Figura 2**).

Informações detalhadas sobre os países estão disponíveis no site da Organização Mundial de Saúde (www.who.int) e da Organização Pan-Americana da Saúde (www.paho.org).

Figura 2 - Países e territórios com transmissão do vírus Zika no mundo.



Fonte: ECDC (dados atualizados em 10/08/2016).

-----ATENÇÃO!-----

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.